

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA
SUBPROJETO DE FÍSICA
COORDENADORA: PROF. Dr. SANDRA HUNSCHE

RESUMOS:
IMPACTOS DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE COM EXEMPLIFICAÇÕES

Aline dos Santos Brasil

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), contribui de forma significativa na formação inicial de professores, pois através do programa é possível vivenciar experiências em sala de aula, desde o início da graduação. Com o PIBID, o aluno bolsista desde o segundo e terceiro semestre, as vezes até mesmo no primeiro semestre já realiza atividades nas escolas parceiras do programa, isso geralmente com o auxílio do professor supervisor, integrante da comunidade escolar, e isso contribui na formação docente, pois o bolsista já começa a conhecer a realidade escolar, e assim reconhecer suas próprias fragilidades e limitações, a fim de posteriormente superar tais aspectos.

Outro ponto positivo do PIBID, é a questão da aprendizagem de novas metodologias, com o programa o licenciando é incentivado a buscar novos métodos para trabalhar na escola, a buscar diferenciais, que possam vir a contribuir no processo de ensino-aprendizagem, e dessa forma conhecer referenciais teóricos que discutam a melhor forma que tais metodologias devem ser trabalhadas. Um exemplo disso, é a questão das propostas balizadas em temas, discutidas e estudadas pelo subprojeto da física, da Unipampa, campus Caçapava do Sul, o grupo de bolsistas realizou leituras sobre referenciais que tratam do assunto e elaboraram propostas, e algumas dessas foram implementadas em sala de aula, a atividade colaborou na formação dos participantes, pois todos envolveram-se tanto no processo de elaboração, quanto no de aplicação da proposta.

Ainda destaca-se a questão do aprimoramento da escrita, isso porque através do PIBID, o aluno bolsista tem a oportunidade de escrever, e participar de eventos, o que é muito importante para a sua vida pessoal e acadêmica, no subprojeto de física, além de artigos, os quais os alunos são auxiliados na escrita, pela professora coordenadora do subprojeto, também são construídas semanalmente resenhas de artigos relacionados ao ensino de uma forma geral, e ao ensino de física.

Por fim dentre outros pontos positivos do programa, é válido ressaltar, o trabalho em grupo, os bolsistas do PIBID, aprendem a trabalhar em grupo, a discutir, a levar em consideração a opinião do colega, aspecto importante, visto que nas escolas há a atuação de vários professores, e o futuro docente não irá trabalhar sozinho e sim em conjunto com a comunidade escolar.

Dessa forma conclui-se que o Programa de Bolsas auxilia na formação dos acadêmicos do Curso de Ciências Exatas- Licenciatura – Unipampa – campus Caçapava do Sul/RS, porém

acredita-se que o programa ainda poderia apresentar um melhor desempenho se de alguma forma apresentasse uma maior integração entre os subprojetos existentes no campus, uma vez que o curso apresenta um caráter interdisciplinar.

Andressa Machado

A participação do projeto PIBID, me proporcionou uma grande quantidade de benefícios que contribuem significativamente para minha formação como futura docente, entre estes benefícios vale a pena destacar: melhora na escrita, conhecimento e convívio com o ambiente de trabalho do professor, aprendizagens relacionadas as atitudes de um professor dentro da sala de aula e com seus colegas, melhor desenvolvimento discursivo e maior experiência com os alunos.

Ao entrar no curso, me deparei com duas dificuldades que no ensino médio não pude superá-las estas são a escrita, a dificuldade de falar em público e expor minha opinião. Com a realização das tarefas propostas dentro do projeto PIBID, tais como: escrever trabalhos para eventos, resenhas, resumos, artigos e apresentar trabalhos para o grupo, estou superando estas dificuldades.

Através das intervenções nas escolas que são promovidas pelo projeto, tive maior contato com a escola, sala de aula e com professores e alunos, nestes momentos aprendi muito sobre: as dificuldades dos professores e dos alunos, a complexidade de ensinar o conteúdo para uma turma, a maneira como devo me comportar perante a turma e com os colegas de trabalho e também aprendi muitos conteúdos específicos que precisei estudar para elaborar minhas aulas.

O projeto tem sido muito importante para a minha formação, por estes benefícios destacados e por tantos outros que contribuíram sem que eu tenha percebido, muitos que ainda irão contribuir e acima de tudo, pela busca incessante pela melhor qualidade de ensino que o projeto nos incentiva a buscar.

Aniele Valdez

O projeto PIBID tem como objetivo principal a iniciação á docência para estudantes de cursos de Licenciatura, porém o mesmo projeto além de colaborar com a Formação Inicial ele intenciona diretamente a Formação Continuada dos supervisores que participam ativamente do projeto e acaba levando para as escolas onde estes supervisores trabalham uma formação continuada muitas vezes de forma não intencional, pois os professores supervisores levam os bolsistas para realizar projetos nas escolas e instituições que estes trabalham e assim conviver com os professores destas instituições, o que promove durante estes projetos trocas de convivência, materiais e metodologias, ao possibilitar a vivência com este corpo docente. Então o projeto Pibid contribui com a docência em seu sentido mais amplo, indo além da sala de aula o que vem ao encontro do texto quando se refere

“1º Compreende-se a docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo”

Quanto a consolidar a Formação Continuada dos professores, percebemos esta como intencional e direta aos supervisores, pois ao entrarem para o projeto estes disponibilizam, mas do que oito horas semanais, mas se disponibilizam a estarem em uma grande discussão sobre o papel do docente e os vários desafios crescentes que este enfrenta na sala de aula. Assim o supervisor que disponibiliza suas turmas, que disponibiliza seu tempo para realizar o planejamento das intervenções, está realizando uma Formação Continuada, pois esta repensando, aprendendo nossos mecanismos e assim durante esses planejamentos e intervenções, o supervisor reconhece o potencial de novas metodologias e utilização de novos materiais, o que vem novamente ao encontro do texto quando este ressalta que:

º Nos termos do § 1º do artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as instituições formadoras em articulação com os sistemas de ensino, em regime de colaboração, deverão promover, de maneira articulada, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para viabilizar o atendimento às suas especificidades nas diferentes etapas e modalidades de educação básica, observando as normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Assim ao recordar esses pequenos trechos do texto, busquei corroborar com a importância do projeto, não só conosco licenciados, mas também com os supervisores que aqui

estão envolvidos e as possibilidades que o projeto proporciona para grandes mudanças na vida de todos e o que provoca na educação como um todo.

BRUNO ROSA DA SILVA

Sem dúvida o maior impacto que o programa pode oferecer na formação docente de seus bolsistas ocorre quando as práticas são levadas de encontro ao futuro local de trabalho: a escola. Em trecho do meu diário de bordo do projeto, descrevo minha situação perante as questões que levantei pela primeira vez devido as atividades realizadas pelo projeto ao longo do ano:

Hoje realizei a primeira intervenção. Devo dizer que passei o final de semana todo nervoso enquanto preparava o conteúdo que, mesmo simples de ser executado na primeira aula, precisei de ajuda para completar. Por algum motivo eu não consegui imaginar o que poderia dar errado, então acredito que não fosse nervosismo e sim ansiedade. Enquanto me preparava, reli a proposta e então me inteirei completamente sobre algo que era comentado até o momento, porém eu entendia apenas parcialmente por nunca ter experimentado antes: a falta de tempo em sala de aula. Realmente, a proposta toda abrange todos os conceitos julgados primordiais para uma execução no mínimo satisfatória dos conteúdos em sala de aula e ao ter de realizar mais um recorte me deparei com: devo tirar um pouco de tudo, ou algo por completo e preservar o mais importante? Isso me levou a outro problema: não existe mais importante e mesmo que existisse não me julgo no lugar ou posição de fazer essa escolha. Essa pancada me fez perceber como é “estar no outro lado do balcão”.

Além disso, a abertura para espaços de discussão que vão além do oferecido pelos estágios fazem com que o impacto seja ainda maior, como a discussão sobre o livro didático onde alguns professores o seguem como uma doutrina e outros sequer o abrem. Outra questão de importância são os eventos do INTRAPIBID que proporcionam o contato com os colegas de profissão em formação dos outros campi da Unipampa, permitindo que saibamos no que estão trabalhando e que possamos trocar experiências nesses momentos de contato.

DEISY

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID, subprojeto de física proporciona aos bolsistas do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, vivenciarmos o cotidiano escolar, possibilitando a interação entre licenciando, professores e alunos. O PIBID contribui para a nossa formação acadêmica e também como futuros docentes, sendo que por meio deste programa, temos a oportunidade de implementar nas escolas propostas pedagógicas, que para elaboração destas, necessitamos nos preparamos, estudando os conceitos científicos e metodologias a fim de promover uma aprendizagem significativa com os alunos.

O PIBID é muito importante para a nossa formação inicial, pois por intermédio dele, nos deparamos com as necessidades e dificuldades da escola como um todo, também proporciona a prática de planejar e elaborar aulas das propostas pedagógicas, ler e discutir artigos, escrever e publicar trabalhos científicos. Enfim permite realizarmos reflexões importantes da prática em sala de aula, de como realizamos a construção do conhecimento com os estudantes, quais recursos, estratégias devemos utilizar para alcançar os objetivos das aulas.

FABIANE PEREIRA TEIXEIRA

No começo ao entrar no curso, tive algumas dificuldades, nas quais posso citar, foi que quando fiz o ensino médio tive um ensino muito fraco, e não me senti tão preparada, mas meu interesse e minha vontade de aprender me fizeram querer ir mais além. Uma dessas dificuldades foi não saber me expressar em público, pois era muito nervosa e ansiosa. Ainda continuo sendo, mas menos que antigamente ao ponto de chorar. Com as tarefas feitas dentro do projeto PIBID, tais como, as intervenções, escrever para eventos, artigos e apresentação de trabalhos estão me ajudando cada vez mais à não ter mais essas dificuldades.

As intervenções feitas nas escolas que fazem parte do projeto me fizeram entender mais o lado do professor e do aluno. Por muitas vezes pensava que o professor tinha que saber de tudo, pois não entendia seu lado, e nas intervenções me senti subestimada pelos alunos, eles faziam perguntas nas quais eles queriam me questionar, e às vezes não tendo a resposta ter que pesquisar para passar para eles, levando a ter mais conhecimento sobre os assuntos e ter o entendimento de que não é fácil ser um professor, mas que é uma sensação incrível, de aprendizagem e amor pelo o que se faz.

Ao entrar para o projeto, me sentia insegura, pensei que não ia dar conta, e mais uma superação, pois consegui e estou me dedicando ao máximo. Ajudou-me muito estar no projeto, tive mais conhecimento e tive contato com o ambiente de trabalho do professor, aprendendo como se portar em uma sala de aula e com os colegas.

O projeto tem sido muito importante para a minha formação, por tudo isso que aprendi e estou aprendendo, uma evolução para dar meu melhor e ser uma professora na qual me orgulhe.

GUÈDULLA DE SENNA DIAS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – PIBID, apresenta-se como uma oportunidade de conhecer, interagir e vivenciar desafios e possibilidades no contexto escolar. Sendo um programa que contribui para a qualificação e reflexão durante a formação inicial e continuada do professor.

Há dois anos e meio atrás quando estava finalizando o 1º semestre da graduação e entrei no subprojeto- física, foi possível intervir em sala de aula, antes mesmo dos estágios supervisionados da licenciatura. Ou seja, realizar as primeiras intervenções em sala de aula, juntamente com o professor supervisor.

O que foi muito importante para mim, pois neste momento da graduação já pude refletir sobre o que é ser professor, qual o seu papel, quais os desafios da futura profissão, percebendo o quanto eu teria que me preparar para esta.

Além, de perceber que o professor deve estar em constante atualização e aperfeiçoamento, ou seja, após a graduação não estará pronto. Sendo necessário, estar em constante aprendizado e desenvolvimento como profissional, afim de buscar atender as necessidades de seus alunos e da sociedade.

Bem como pude refletir, que professor não é aquele que transmite o conhecimento, mas quem vai mediar esta construção. Pois, os alunos são os sujeitos do seu conhecimento e devem participar ativamente no processo de ensino- aprendizagem.

Em todo esse tempo que estou no PIBID, realizei inúmeras atividades no contexto do projeto, sendo elas: na escola, nas reuniões e também em casa.

- Reflexões via Diário de Bordo;
- Leitura de artigos com diferentes enfoques e resumos sobre estes;
- Estudo de diferentes referenciais teóricos e metodológicos como: Atividades Investigativas; Três Momentos Pedagógicos, propostos por Demétrio Delizoicov; Perspectiva Curricular CTS; Atividades Experimentais; Abordagem Temática; Interdisciplinaridade, Contextualização, etc
- Discussões e socializações durante as reuniões;

- Elaboração de Proposta de Ensino Investigativa sobre Óptica;
 - Escrita de relato de experiência para o evento: Encontro sobre Investigação na Escola – XIV EIE.
-
- Escrita de resumo e elaboração de pôster para o Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão – SIEPE.
 - Apresentação de trabalhos em eventos;
 - Atividades na escola de estímulo a participação de alunos na Feira de Ciências Municipal e orientação de trabalhos.
 - Participação no Curso de Extensão sobre Experimentação;
 - Elaboração e implementação de proposta sobre experimentação;
 - Revisão Bibliográfica para escrita de artigo para o Simpósio Nacional de Ensino de Física- SNEF.
 - Elaboração de proposta sobre Abordagem de Temas;
 - Participação em reuniões pedagógicas junto à escola;
 - Elaboração e implementação de proposta de ensino sobre Astronomia;
 - Escrita de artigo para o evento: Práticas de Iniciação à Docência na Região Sul;
 - Escrita de artigo sobre a implementação da proposta de ensino de Astronomia para o SIEPE;
 - Leituras, apresentação e resenhas de artigos com diferentes enfoques durante as reuniões, o que possibilita socializações, discussões e reflexões sobre diferentes aspectos: ensino de física, formação inicial e continuada, formatos de artigos, etc.

Todas as atividades realizadas no PIBID possibilitaram impactos positivos em minha formação inicial:

*ser mais reflexiva e crítica em relação a minha prática;

* desenvolvimento da escrita e comunicação;

*aperfeiçoamento no planejamento de aulas, elaboração e implementação de propostas de ensino.

*uma melhor postura e atuação em sala de aula.

*A percepção do quão necessário são os estudos teóricos para orientar a prática em sala de aula. E também a importância de interagir na sala de aula e na escola desde o início da graduação, através de situações e intervenções práticas que envolvam o professor.

* A importância de utilizar diferentes estratégias metodológicas em sala de aula, bem como saber organizar atividades mais contextualizadas e investigativas, que contribuam para uma melhor aprendizagem dos alunos.

*A importância de escrever e apresentar trabalhos desenvolvidos no PIBID em eventos e quanto isto contribui para a formação acadêmica, e para reflexões sobre o contexto educacional.

*Percebi que é fundamental o professor ter autonomia para elaborar seu próprio material didático, e quanto isto contribui para uma melhor atuação.

GUILHERME GOMES

Desde a entrada no PIBID, o docente se depara com uma realidade que nem sempre o agrada. O aluno tende a sair da sua zona de conforto, onde sempre tem que cumprir com obrigações semanais, responsabilidades e vários projetos que os aguardam. Na própria graduação temos a tendência de deixar acumular trabalhos, estudar 2 dias antes da prova e dentre várias outras que todo graduando conhece. No PIBID nada pode ser deixado para trás, ou faz e entrega ou reclamações iram te consumir.

Existe a possibilidade dos bolsistas irem nas escolas fazerem intervenção, interagem com os alunos e ensinarem conteúdos propostos, onde se torna uma oportunidade de conhecer o campo de trabalho e averiguar se realmente é o que lhe satisfaz e se é aquilo que quer seguir. Nas intervenções das escolas os bolsistas fazem seu plano de aula para apresentar, sempre levando em consideração a metodologia para o melhor entendimento dos alunos.

O aluno que está inserido no PIBID adquire um conhecimento acumulativo enorme, sendo que quando ocorrer os estágios estes serão aptos a ter um ponto de vista qualitativo tanto na parte teórica (adquirida na graduação) e na parte prática (adquirida nas intervenções de escolas).

Nas reuniões sempre ocorrem debates de temas, onde o bolsista sempre tem que estar atualizado com o conteúdo do dia, para que possa colocar seu ponto de vista e ouvir os dos demais e é algo totalmente válido para o futuro professor, que tem que dar sua opinião e aceitar as dos seus alunos.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência(PIBID), é uma maneira única dos universitários estarem presentes em escolas e universidade ao mesmo tempo. Sendo totalmente satisfatório na resolução de atividades nas reuniões e nas práticas fora.

IONARA

A formação inicial dos futuros professores passa por inúmeras passagens, onde o que se vive durante a graduação impacta na formação da identidade do futuro profissional, ter um espaço como PIBID, com isso pode-se vivenciar as experiências como futuro professor ainda estando no início da graduação isso contribui para:

- Aprimoração da identidade do futuro profissional, onde ele tem um “tempo” dedicado para pensar e articular a sua formação;
- Tempo para dedicar a publicações
- Pensar e articular suas aulas com mais tempo;
- Ler e escrever
- Usar o espaço escolar como um “laboratório de testes”, quando se veem de lá tem-se tempo para pensar e reelaborar a prática docente;
- Convivência com os atuais docentes, com isso se pode perceber a realidade da educação pública e se conscientizar dos acontecimentos sociais;

MARCELO DEL NÓBILE

Primeiramente deve-se compreender o que é o PIBID, sua sigla é Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, mas qual é o objetivo dele? O PIBID tem como objetivo de ajudar e intensificar a iniciação docente, de estudantes de licenciatura, para assim os preparar para a formação docente.

Sendo um programa do ministério da educação, o PIBID está inserido em diversas universidades que possuem o ensino superior relacionado a licenciatura, e um dos fatores para a sua importância é muito claro, se o estudante de licenciatura realmente deseja ingressar nesse ramo, o PIBID ajuda, uma vez que ele já vai estar em contato com o que ele deseja, e ainda assim, se o estudante não tem a certeza, o programa também o ajuda a descobrir se é ou não o que ele deseja, desta forma tirando a incerteza. Há também aquele que mesmo tendo certeza do que já quer, e mesmo o que ele tem como objetivo, não seja relacionado a docência, ele pode ter o desejo de absorver o máximo que o curso tem há lhe oferecer, ele pode acreditar que toda forma de experiência, venha contribuir, e também para esse tipo de estudante o PIBID é perfeito.

Os maiores impactos que o PIBID pode fornecer estão concentrados suas experiências diretas com a escola pois as experiências acumuladas demonstram que a expansão do conhecimento individual exige um retorno esperado a curto e longo prazo, pois são essas experiências que demonstram a “arte” de ensinar.

Exemplificando, o PIBID pode mostrar para o bolsista que nem tudo pode ser como ele espera, mas ainda assim acabar com boa parte do seu despreparo, e o exemplo mais visível para esta questão, seria dentro de dentro de aula, dando aquele primeiro contado, e acabando com a insegurança de muitos. Há um preparo também, para toda uma parte burocrática que a docência exige, tendo o PIBID inúmeras regras, e cumprimento de tarefas muito construtivas.

MARCIO NASCIMENTO

O PIBID fornece um suporte ao docente sobre pluralidade e perspectiva didáticas, experiências como inclusão nas diferentes áreas do ensino, interação com outros docentes e funcionários da área da educação que sejam elo forte no aprimoramento do conhecimento como inclusão nas escolas e conhecer variedade de etnias e culturas nela tanto quanto na educação básica como na educação de ensino superior, que colabora ao docente aprimorar sua visão de mundo e de profissão.

Como por exemplo, desenvolvimento de um projeto de extensão na escola, permite a experiência de interação com docentes experientes e ter uma troca de conhecimento e realidade da profissão, experiência didáticas e reflexões sobre os complementos teóricos que obtém na formação, ver desafios e dinâmica em sala de aula e convívio com inúmeros sujeitos com etnias e culturas diversificada em único lugar colaborador a uma visão de mundo pertinente.

Realização de trabalhos de pesquisa e artigos em grupos, primordial para desenvolvimento social, intelectual, trabalho em equipe e transferência de experiências e conhecimento, momentos oportunos como apresentação destes trabalhos submetem um elo crucial pro conhecimento, com experiência de ver novas didáticas, perspectivas e todos os fatores que colaboram da ampliação dos horizontes docente.

RAFAELA BITENCOURT

O PIBID nos proporciona oportunidades que em muitos cursos não se tem. Entrar no 1º semestre e alguns dias depois já estar na sala de aula como professora e não como aluna é um exemplo.

Além de mudar completamente a visão que o bolsista tem da sala de aula, a sua postura evolui a cada intervenção que é feita. E isso acaba resultando em uma melhora em suas apresentações de seminários ou em qualquer outra coisa que seja em público.

Percebemos os problemas que os professores enfrentam que quando estávamos no papel de aluno achávamos que era besteira, mas quando os papéis são invertidos percebemos o quão equivocados nós éramos.

Toda essa experiência que se pode ter é realmente bem importante, acabamos vendo o quanto é difícil ser um professor, especialmente de escolas públicas que o material para as aulas é escasso e o discente deve se virar com o que tem em mãos.

Não é só com a experiência da sala de aula que o PIBID proporciona, também praticamos a escrita. Para os novatos isto é um grande ganho, já que alguns acabaram de sair do ensino médio e não fazem ideia de como se escreve um artigo ou até mesmo uma resenha.

A correção dos trabalhos que os supervisores realizam junto com a coordenação de cada subprojeto, proporciona ao bolsista novato uma ótima oportunidade de melhora, já que acaba sabendo do feedback de cada trabalho e assim pode melhorar cada vez mais.

É notável a mudança que o PIBID faz em cada bolsista, entrei sendo uma pessoa de um jeito e tenho certeza que quando chegar o dia que terei que sair terei mudado completamente, se em poucos meses que estive nele já mudou completamente minha visão quem dirá daqui alguns anos.

TAMIRIS DIAS

Esse semestre, no início do meu estágio de Regência II, o último do curso, me recordei da minha primeira intervenção enquanto pibidiana, em 2014. Foi uma experiência ímpar, me recordo como se fosse ontem, eu naquela sala de aula com os meus colegas de PIBID, com muitos medos, “medo de enfrentar a turma”, de falar junto com os colegas que já estavam no curso há muito tempo. Hoje na mesma escola, “enfrento a turma sozinha”. Com certeza, estar naquela sala de aula em 2014, contribuiu para que hoje eu possa fazer o meu estágio com maior segurança.

No primeiro semestre deste ano realizamos uma proposta sobre astronomia e aplicamos com os alunos da educação básica. Foi sem dúvidas o projeto que mais me trouxe alegria em participar. Claro que nem todos os alunos passaram a amar astronomia, mas sei que eles (ou boa parte deles), olham de uma forma diferente para o céu desde então.

Tive a oportunidade de participar do PIBID do 1º ao 8º semestre, considero-me privilegiada por isso. Pois, pude perder um pouco da timidez, conhecer a realidade de diferentes escolas, e aprender com os professores supervisores.

WILLIAN DA SILVA FRANÇA

O PIBID nos proporciona um contato maior com a escola, e ser reflexivo sobre atuação docente. E a troca de experiência entre os alunos e os supervisores, assim aprendendo a lidar com certas situações que não encontramos dentro da sala de aula durante a nossa formação docente.

Com propostas de ensino elaboradas a partir do PIBID para implementação nas escolas, faz com que tenhamos conhecimentos sobre outros aspectos e conceitos que não teríamos conhecimento na nossa graduação.

Com uma proposta elaborado no PIBID Subprojeto de Física da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Caçapava do Sul. Pode se observar o empenho dos Bolsistas em aprender os conceitos. Assim todos buscaram aprender para poder construir o conhecimento juntamente com os alunos. Tal proposta era sobre astronomia, na qual, pouco se tem conhecimento, fez com buscassem pesquisas em livros e internet para dar suporte para dar conta de tais conceitos.

Com tal proposta pode ter a percepção do empenho, dos alunos da escola e ver o que dá certo ou errado na maneira de ensinar. Foi o caso de passar vídeos para os alunos, no qual, em que uma aluna relatou que não gostava de vídeo, pois aprendia mais quando os bolsistas explicavam sem o uso de vídeo. Então tal feito fez refletir sobre que maneira deve-se usar vídeo para dar aulas e como utilizar para dar apoio no que o aluno está aprendendo.

O PIBID faz com quem participa dele, terem outras percepções da prática docente, fazendo assim a formação desses futuros docentes, serem mais ricas em conhecimentos e práticas de ensino.